



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

## Coordenação-Geral de Comunicação Social

*Clipping 93/18 – segunda-feira, 28 de maio*



**Jornal do Commercio**

Fieam apresenta perfil da indústria amazonense – 03



**Coordenação-Geral de Comunicação Social**

**28 de maio de 2018**

## Fieam apresenta perfil da indústria amazonense

Com o montante de US\$ 183,4 milhões, o Amazonas respondeu por quase a totalidade das exportações de bebidas de toda a região Norte, o que representou mais da metade das exportações desse setor no país em 2016. Nesse ano, o Estado se destacou ainda, na região, na exportação de produtos de informática, eletrônicos e ópticos, de impressão e reprodução e de farmacêuticos, embora estes com impacto mínimo no total exportado pelo país.

Os dados foram levantados pela Funcex (Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior), e fazem parte do documento Perfil da Indústria nos Estados, desenvolvido pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) e apresentado nesta quinta-feira (23) pelo presidente

da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Antonio Silva.

De acordo com Silva, que é 2º vice-presidente da CNI, o estudo forma um amplo panorama da economia dos Estados, com informações contextualizadas a respeito do PIB industrial, principais setores, porte das empresas, educação, emprego, salários e tributos, entre outros indicadores.

"É importante que o empresariado local conheça a realidade onde está inserido o seu negócio, perceba a importância da sua produção na economia nacional, e utilize essas informações em proveito próprio e da sua empresa", disse Silva.

Além da Funcex, o estudo utilizou como fontes dados do IBGE, Ministérios do Trabalho

e da Fazenda, Receita Federal e Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), com números de 2014 a 2017. Graças aos dados disponibilizados pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), sabe-se, por exemplo, que a indústria do Amazonas pagou R\$ 2,3 bi em ICMS em 2017 e que o Estado respondeu por 2,2% da arrecadação nacional de ICMS na indústria, lembrando que as empresas do PIM gozam de um crédito estimulado desse tributo estadual entre 55% e 100%.

O estudo revela que apenas cinco setores da indústria respondem por quase 70% do PIB Industrial do Estado. São eles: informática, eletrônicos e ópticos (18,2%), bebidas (17,7%), construção (14,6%), derivados de petróleo e biocombustíveis

(9,9%) e outros equipamentos de transporte (8,1%). Chama atenção ainda a informação de que o setor de bebidas foi o que mais ganhou participação na indústria do Estado, crescendo 5,8% entre 2007 e 2015. "Bebidas foi o setor mais importante para as exportações industriais do Amazonas, responsável por 32,87% do total exportado em 2017", disse Silva, lembrando que a Recofarma Indústria do Amazonas Ltda, do polo de bebidas e concentrados, vem se mantendo há sete anos consecutivos como a maior exportadora do PIM.

A indústria do Amazonas está organizada em 2.788 empresas, sendo 4% de grandes (com 250 empregados ou mais), 10,2% de médias (50 a 249), 26,7% de pequenas (10 a 49), e 59,1% de micros (com até 9 empregados).

